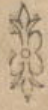


INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.

Redacção e administração—Rua de S. Thiago 14 e 16

Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.



Condições d'assignatura

Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.

Publicações—Annuncios e communicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

GUIMARÃES, 7 DE MARÇO DE 1903.

A SOLUÇÃO

Vão decorridos perto de dois annos desde que, após a scisão regeneradora, o sr. Hintze Ribeiro começou, á custa da mais odiosa dictadura, a obra de consolidação do seu partido.

E, coisa notavel, apesar da desmoralisação a que o chefe do governo fez descer a administração publica, é cada vez maior a fraqueza e o descredito partidario de s. ex.^a

Dia a dia o abandonam os seus mais devotados admiradores.

Se as nossas afirmações carecessem de demonstração, seria facil encontrar-a na solução dada á ultima crise ministerial.

O facto d'um chefe de partido—que demais a mais affirma a necessidade e utilidade do regimen partidario—appellar para elementos extranhos ao mesmo, denota que se o sr. Hintze Ribeiro foi buscar para a pasta da marinha um ministro fóra do seu partido, é porque entre tantos pares e deputados, que compõem a maioria parlamentar, não tem s. ex.^a ministros da sua confiança para todas as pastas da governação publica.

O chefe do gabinete para um ministerio partidario foi effectivamente confiar a pasta da marinha ao sr. general Gorjão que nem partidario era—segundo o affirmam os jornaes mais affectos ao sr. Hintze Ribeiro, como o «Jornal do Commercio», que tão apaixonadamente tem defendido a actual situação politica.

E' geral a indignação contra o actual gabinete—mistura em partes eguaes de elementos novos e elementos velhos—e as maiorias parlamentares não occultam o seu desgosto pela solução que teve a crise ministerial.

Noticia um collega que ha dias na *Arcada* um deputado da maioria, dos mais indi-

gnados contra o gabinete, apontava os erros da sua organização e, voltando-se para um digno par do reino, antigo ministro, dos de mais alta e justa influencia no partido regenerador, dizia-lhe quasi apoplectico:

—E concorreu V. Ex.^a para isto que se fez?!

Era de ver e admirar o espanto, a indignação, a quasi furia com que o interpelado, sempre de extrema cortezia e moderação, protestou contra o que lhe attribuiam e pediu, por todos os santos e santas da córte do ceu, que não se repetisse semelhante cousa.

E' que a obra da recomposição ministerial é por tal maneira apreciada, pelos proprios amigos do sr. Hintze Ribeiro, que, ninguem deseja ter d'ella a mais leve responsabilidade.

Não nos admira este descontentamento nas hostes ministeriaes. Diz-se nos centros politicos e financeiros, e com razão, que sendo o novo ministro da fazenda, sr. Teixeira de Souza, um empregado da poderosa Companhia dos Tabacos, ha-de ser em tudo um instrumento inconsciente d'um conhecido banqueiro, seu patrão n'aquella Companhia que tão ruinosa tem sido para os interesses do paiz.

Tambem se diz que o sr. Teixeira de Souza tomou conta da pasta da fazenda com a condição de ser elle quem indicaria o novo ministro da marinha para poder continuar a ter superintendencia nos negocios respeitantes a esta pasta, affirmando-se que se tracta de vergonhosos cambalachos nas nossas colonias para se realisarem desastradas operações financeiras que poderiam levar-nos immediatamente á bancarrota.

Encarada a crise debaixo d'outro aspecto, o seu triste desenlace tem dado margem a que já fosse posta em duvida a seriedade pessoal do sr. Hintze Ribeiro.

Sabia-se desde quarta-feira da semana passada que o sr. Conde de Paçó Vieira fóra convidado pelo sr. presidente do conselho para tomar conta da pasta das obras publicas, e que s. ex.^a accettera

logo o offerecimento, embora a escolha não fosse bem recebida entre os partidarios do governo.

Não obstante ser isto do dominio publico, o sr. Hintze Ribeiro na sexta-feira immediata, 48 horas depois, tendo procurado o sr. conselheiro José d'Azevedo Castello Branco, e não o encontrando em casa, voltou lá no mesmo dia ás 6 horas da tarde a offerecer-lhe a pasta que já tinha sido offerecida e accete pelo sr. conde de Paçó, affirmando-lhe *sob palavra d'honra* que era a primeira pessoa a quem fazia tal convite!!

BANCO DE GUIMARÃES

E' amanhã no Tribunal Commercial, d'esta comarca, que será sepultada d'uma vez para sempre a celebre questão das accões commerciaes intentadas n'este juizo pelo sr. administrador da massa fallido Banco de Guimarães, contra os accionistas do mesmo banco, afim de serem compellidos a pagarem á massa 20 p. c. do valor nominal das suas accões.

Será arrematado, em terceira praça, por qualquer preço, o direito relativo ás accões pendentes contra os snrs. accionistas pelas entradas em dívida, sendo posto em praça separadamente com respeito a cada processo ou acção pendente.

E' indispensavel que os snrs. accionistas, a bem dos seus interesses, compareçam pessoalmente, ou se façam representar, n'esta arrematação.

Como é sabido as custas judiciais já feitas são por conta e da responsabilidade da massa fallida.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão ordinaria de 26 de fevereiro de 1903

Presidente—Dr. Joaquim José de Meira.

Vereadores presentes—Conego Vasconcellos, Abbade Oliveira Guimarães, Freitas Ribeiro, e Alvaro Costa.

Foi lida e approvada a minuta para a acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Do sr. Governador Civil, designado pelo n.º 12 com data de 21 do mez corrente, communicando que o sr. Ministro do Reino, por despacho de 20 d'este mez, resolveu satisfactoriamente o pedido feito pelo sr. Reitor do Lyceu Nacional, d'esta cidade, no sentido de lhe ser abonada a gratificação que lhe compete e que reclamou.

Inteirado.

Do sr. administrador, d'este concelho, designado pelo n.º 134, com data de 21 do mez corrente, remetendo adjuncto um exemplar do regulamento para o serviço da remonta geral do exercito, approvado por decreto de 28 de junho do anno preterito.

Inteirado.

Foram despachados os seguintes requerimentos:

De Agostinho das Neves Guimarães, pedindo licença para reparar e reconstruir uma morada de casas e bem assim vedar uma propriedade que possui na freguezia de Nespereira, confinantes com a estrada publica.

Concedida.

De José da Silva d'Abreu, da freguezia de S. Martinho de Candozo, pedindo licença para construir uma ramada com esteios de pedra sobre o caminho publico juncto da sua casa do Lourido, até ao lugar da Deveza, da dita freguezia; vista a informação prestada pelo sr. vereador Alvaro Costa, e reclamação presente de Manoel José de Abreu Guimarães, deliberou denegar a licença pedida.

Foi presente o processo d'aforamento d'um terreno baldio municipal, sito no lugar da Deveza dos Campados, freguezia de Santa Maria do Souto, requerida por Augusto Mendes da Cunha.

A Camara deliberou que visto este terreno ter sido previamente louvado e confrontado, e reconhecendo que é indispensavel ao logradouro publico, se

annunciasse a sua arrematação, e bem assim de que até ao dia da praça se recebiam reclamações de qualquer habitante ou interessado, oppondo-se ao alludido aforamento, ficando a arrematação dependente da approvação tutellar.

Approvou o projecto e orçamento para a obra de reparação e melhoramento do caminho municipal na freguezia de S. Miguel de Creixomil, desde o lugar das Aguas Ferreas, ao lugar das Eiras, na importancia total de 1:190\$000 réis.

Approvou o projecto e orçamento para a obra de reparação e melhoramento do caminho municipal na freguezia de Villa Nova de Sanda, desde o lugar de Figueiras á Boa Vista, na importancia total de 140\$000 réis.

Approvou o projecto e orçamento para a obra de reparação e melhoramento do caminho municipal, na freguezia de S. Salvador do Souto, no lugar da Carreta ou Arquinho, na importancia total de 460\$000.

Deliberou enviar á estação tutellar os trez projectos d'obras supra referidas afim de merecerem a necessaria approvação.

Pelo sr. presidente em conformidade com o disposto no artigo 104 do Cod. Adm. foi apresentada á Camara a conta geral da gerencia do anno findo de 1902. Depois de lida pelo secretario a alludida conta, foi nomeada uma comissão composta dos snrs. vereadores Conego Vasconcellos, Abbade Oliveira Guimarães e Salgado, para detidamente a examinare e emitirem o seu parecer, para se seguirem os ulteriores termos.

Deliberou auctorisar o sr. presidente a mandar processar e ordenar os pagamentos dos vencimentos a todos os empregados municipaes e administrativos, professorado e demais empregados do Lyceu Nacional, e policia civil d'esta cidade.

Deliberou representar ao Governo de Sua Magestade, pedindo auctorisação para contrahir um emprestimo da quantia de 14:000\$000 réis, para o fim e conforme a deliberação tomada pela camara municipal em sessão de 11 de fevereiro do corrente anno.

Auctorisou diversos pagamentos.

Sociedade Martins Sarmiento
9 de março

Realisa-se depois d'amanhã a festa annual d'esta prestimosa corporação vimaranense.

Vae ha 21 annos, foi em 1882, que n'este mesmo dia se celebrou pela primeira vez nos Paços do Concelho, com a assistencia da camara municipal, esta solemmnidade, em que a prestimosa instituição se propoz desde o seu inicio influir efficazmente nas condições do ensino primario.

O dia 9 de março era o anniversario natalicio de Martins Sarmiento; e a sociedade, que se acolhera sob o nome prestigioso do sabio, intencionalmente o escolheu para realizar um duplo fim.

Prestar solemne e publicamente a sua homenagem a quem tam justamente a merecia por qualidades de intelligencia e coração, que com difficuldade se acharão reunidas em tam estreita harmonia e em tam elevado grau; e ao mesmo tempo dar a essa manifestação a forma mais sympathica e mais realmente proveitosa, que poderia adoptar-se, como é a que tende a levantar o nivel da educação popular.

Quem não conheceu a nossa terra ha 20 annos, nem as circumstancias de ensino, publico ou particular, d'essa epocha relativamente proxima, não pode apreciar com inteira justiça o valor real da obra da Sociedade Martins Sarmiento.

Por mais que se diga e se escreva, difficilmente se fará ideia exacta das condições deploraveis de pobreza, de deficiencia com que esta cidade se debatia em materia de instrução.

Essas condições especiaes explicam cabalmente como é que os amigos de Martins Sarmiento, dominados do sentimento patriótico d'honar o nome illustre do sabio portuguez, que as Academias scientificas do estrangeiro apreciavam e celebravam, foram levados a corporisar a sua ideia luminosa e feliz n'esta formula copreeta d'uma sociedade que tivesse por fundamental objectivo, promover o desenvolvimento da instrução popular.

Era a consequencia natural e ineluctavel da miseria em que se vivia, e que os espiritos esclarecidos dos iniciadores da Sociedade tinham bem aviado, e se propunham dissipar.

E viu-se bem a oportunidade de tal criação pelo entusiasmo apaixonado com que foi recebida pela opinião publica, pela facilidade com que se congregaram os melhores e mais valiosos elementos vimaranenses, e se devotaram a trabalhar e benemerita crusada, que tinha por principal intuito levantar as condições da educação publica do marasmo extraordinario em que jaziam.

Só um concurso tam harmonico e de vontades tam energicas poderia determinar a revolução que se operou na o rentação da vida local, e levar a bom termo a serie d'iniciativas a que a Sociedade temerariamente se abalançou, e que sendo motivos de refulgente gloria para ella, constituiram para esta cidade, poderosos factores do seu engrandecimento e da sua prosperidade.

E esse concurso estabeleceu-se, e continua a mostrar-se cada vez mais decidido e mais extenso.

E' um exemplo profundamente edificante, onde os espiritos bem formados encontrarão por certo motivos de larga reflexão e ponderação.

Não ha no paiz instituição alguma que se possa comparar com a nossa Sociedade Martins Sarmiento.

As tentativas que uma vez por outra, aqui ou alem, se tem realisado, se não abortam ao nascer,

arrastam geralmente vida ephemera e difficil.

Outras só se mantem graças á protecção e ás larguezas officiaes; definhande ou morrendo desde que esse calor artificial lhes falta.

A festa de segunda-feira, a exemplo do que ininterruptamente se tem praticado desde a sua fundação, é destinada a conferir premios, em dinheiro e em livros, ás creanças mais distinctas das escolas primarias.

Modesta e simples no seu principio, tem adquirido nos ultimos annos um extraordinario esplendor, fundamente suggestivo para as creanças e para es professores que abi conoerrem.

Não falta o elemento official, as autoridades, os representantes das corporações locais, o functionalismo, grande numero de damas, os socios, os paes dos alumnos, e como a festa é publica, um concurso grande de povo, que o vasto salão, em que a ocermonia se realisa, não comporta geralmente por completo.

E' assim, no meio d'essa atmosphera vivamente impressionante, que o espirito malleavel das creanças vae receber impressões que de certo n'elle ficarão gravadas indelevelmente: impressões de respeito pela memoria veneranda de Martins Sarmiento, impressões de gratidão pelos desinteressados iniciadores da Sociedade e per todos aquellos que cheios d'abnegação e patriotismo trabalham, incançaveis e modestos para a realisação da sua obra; impressões de dedicacão, de reconhecimento, d'affecto para os seus professores, sem cujo efforço ellas não conseguiriam os louros collidos; finalmente impressões boas e salutaes que lhes farão amar o trabalho, o cumprimento do dever, a cultura de todos es grandes e nobres sentimentos moraes.

Bem haja pois a Sociedade Martins Sarmiento.

O nosso ardente e caloroso applauso á sua obra; e o nosso mais vehemente protesto de respeito pelos homens honestos, desinteressados e bons que mais denodadamente a sustentam e impulsionam no cumprimento da sua benemerita e patriótica missão.

Parabens

Desde o dia 8 até 15 do corrente fazem annos:

As Ex.^{mas} Snr.^{as}

- Dia 8—D. Maria das Dores Aguiar Barbosa;
- » 11—D. Amelia Augusta Baptista Sampaio;
- » 12—D. Emilia Carneiro Martins (Aldão);
- » »—D. Maria José Dias de Queiroz;
- » 14—D. Custodia de Jesus Cardoso.

E os snrs:

- Dia 9—José Martins de Queiroz Minotes;
- » »—Luiz Loureiro;
- » 10—Dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves;
- » »—Antonio Teixeira Mendes Aguiar;
- » 12—José da Silva Guimarães;
- » 13—Francisco Ribeiro da Silva e Castro.

CORREIO DAS SALAS

Esteve no Porto na segunda-feira passada o sr. dr. Joaquim José de Meira, muito digno presidente da Camara Municipal d'esta cidade.

Não tem passado bem dos seus incommodos de saude o sr. dr. Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz, conceituado medico vimaranense.

Estimamos as snas melhoras.

Com um ataque de influencia tambem tem guardado o leito o nosso amigo sr. Gaspar Thomaz Peixoto (Ludoso).

Que depressa se restabeleça é o nosso desejo.

Aggravaram-se os padecimentos da ex.^{ma} snr.^a D. Anna Mendes Martins, irmã do nosso amigo sr. Francisco Martins Fernandes, acreditado negociante d'esta praça.

Com sua ex.^{ma} esposa e filhas esteve em Guimarães no domingo passado o sr. dr. Manoel Joaquim Peixoto do Rego, conhecido medico na cidade de Braga.

Tem passado bastante incommodado o nosso amigo sr. José Martins Fernandes Guimarães, importante banqueiro da praça do Porto.

Com sua ex.^{ma} esposa tem estado no Porto o nosso conterraneo sr. dr. João Ribeiro Cardoso da Costa Sampaio, residente em Braga.

Já entrou em via de restabelecimento o nosso estimado amigo sr. Padre Francisco Rodrigues Lageira.

Os nossos cumprimentos.

De passagem para o Porto esteve n'esta cidade no domingo passado o sr. Albino Leite de Campos, da vizinha villa de Fafe.

Está gravemente enferma a nossa patricia a ex.^{ma} snr.^a D. Luiza de Souza Ribeiro, esposa do sr. Carlos Malheiro Dias, distincto litterato.

Esteve ha dias entre nós de passagem para o Porto o sr. Manoel Ribeiro Vieira de Castro, importante negociante em Fafe.

Tem sentido algumas melhoras o sr. Alvaro da Costa Rocha, digno guarda-livras do Banco Commercial de Guimarães.

Do Porto, onde esteve no domingo ultimo, regressou ás Caldas de Vizella o sr. Joaquim da Silva Salgado.

EPIGRAMMA

O nosso papa faria
(Um P. grande não merece)
Redobrar de hypocrista
Toda a gente, se pudesse.

E' zeloso caranguejo
Em theologicas; mas Roma,
A Roma que d'aqui vejo,
Onde ha cousa que se coma,

Da-lhe uns ares do sabichão...
São as Hortas verdejantes,
E' da Costa o cazarão,
Que dão vistas penetrantes.

P'ra lavrar grave censura
Ao Arcebispo Primaz,
Já pediu licença ao cura,
Que sem cura nada faz.

Constou-nos que quer saber
Se o Comendador Teixeira
Exequias não pode ter
Como é velha costumeira.

Soceguem pois os leitores:
Vão saber porque o Prelado,
Não consente que oradores
Digam bem do bom finado.

Fonseca Galvão

Prevenção

Os recibos do INDEPENDENTE sao assignados pelo nosso amigo sr. Albano Pires de Souza, e tem a chancellada da Redacção d'este jornal, devendo ser pagos ao editor ou ao nosso amigo sr. Marcos Maria Fernandes dos Santos Guimarães.

NOTICIARIO

Delivrances

Com muita felicidade teve ha dias no Porto o seu bom successo dando á luz uma robusta creança do sexo masculino, a ex.^{ma} snr.^a D. Arminda Baptista Sampaio, esposa dedicada do nosso querido amigo sr. Alberto Cardoso Martins de Menezes (Margaride).
Affectuosos parabens.

Tambem teve a sua «delivrance» e deu á luz uma menina a ex.^{ma} snr.^a D. Lucia Sequeira Fernandes Braga, extremosa esposa do nosso presado amigo sr. dr. Antonio Baptista Leite de Faria.
Os nossos parabens.

Padre Gaspar Roriz

O nosso presado amigo e talentoso conterraneo, sr. Padre Gaspar Roriz, digno commissario da V. O. Terceira de S. Francisco, accitou o honroso convite que lhe foi feito para pregar os sermões da quaresima, em todas as sextas-feiras, na igreja da Ordem Terceira do Carmo, da cidade do Porto.

Felicitamos sinceramente a meza d'aquella casa de beneficencia pela acertada escolha do festejado pregador que, por sua vez, vae ter occasião na capital do norte do paiz de sustentar os seus mercedos creditos de orador distincto.

Um affectuoso aperto de mão ao nosso amigo.

Licença

O nosso estimado conterraneo sr. dr. João Ferreira da Silva Guimarães, meretissimo juiz de direito da comarca de Albufeira, pediu autorisação para gozar 30 dias de licença.

Americo Angelo

Seguiu na terça-feira passada em digressão artistica para a Republica dos Estados Unidos do Brazil, o nosso estimado amigo sr. Americo Angelo.

O distincto pianista vae ao Pará e a outras cidades norteamericanas passando a Buenos Ayres.

Mil felicidades é o que sinceramente desejamos ao nosso amigo.

Exequias solemnes

Como haviamos noticiado no ultimo numero do «Independente» realisaram-se na segunda-feira passada as solemnes exequias que a meza da Irmandade de S. Sebastião, erecta na egreja de S. Damaso d'esta cidade, mandou celebrar na sua egreja suffragando a alma do seu benemerito irmão e ex-juiz, Comendador Manoel José Teixeira.

A decoraçào do templo que se achava coberto de pezadas crepes pertencem aos conceituados armadores Eugénios nada deixando a desejar: ao centro via-se um rico catafalco sob o qual assentava um formoso docei apoiado em 4 columnas, tendo no meio o retrato do Comendador Manoel José Teixeira, circundado com grande profusão de luses e arbustos.

Seriam 11 horas e meia da manhã quando se deu principio á missa de requiem, a grande instrumental, seguindo-se-lhe o libera-me, tambem a grande orchestra, sob a regencia do sr. João Ignacio.

A missa foi celebrada pelo rev.^o parcho da freguezia de S. Sebastião acolytado pelo rev.^o Cura da freguezia de Nossa Senhora da Oliveira e pelo rev.^o padre Antonio Teixeira de Carvalho, sobrinho do fallecido, servindo de mestre de ceremonias o rev.^o padre Francisco Antonio Peixoto de Lima.

Entre a numerosa assistencia viam-se representantes da Irmandade de S. Sebastião, Santa Casa da Misericórdia, Ordens de S. Domingos e S. Francisco, Seminario, Irmandade dos Santos Passos, Ordem Terceira do Carmo, Irmandade de S. Pedro, Asylo de Santa Estephania, Irmandade da Penha, Conferencia de S. Vicente de Paula e Associação Artistica Vimaranense, etc.

Não se effectuou o elogio fúnebre do finado, porque o sr. Arcebispo Primaz o prohibiu expressamente, mas fiadas as exequias todos os convidados se dirigiram á sala das sessões, a convite do dig.^{mo} Juiz da Irmandade, sr. Eduardo Manoel d'Almeida, e ali o sr. padre Gaspar Roriz n'uma breve e eloquente allocução enalteceu com palavras de justiça as excelsas virtudes do finado.

Agradecendo o convite enviado á redacção do «Independente» felicitamos o nosso presado amigo sr. Eduardo Almeida, que foi indubitavelmente quem mais contribuiu para a grandiosidade e magnificencia d'estas homenagens fúnebres.

Funeral

Conforme haviamos noticiado realisaram-se no domingo passado, ás «Ave-Marias», na igreja da V. O. Terceira de S. Francisco, os responsos de sepultura por alma da ex.^{ma} snr.^a D. Maria da Conceição Ferreira Cardoso.

No vasto templo, que se achava todo coberto de crepes, viam-se muitas pessoas de todas as classes sociaes que assim quizeram prestar estas derradeiras homenagens á desditosa senhora.

A chave do caixão foi entregue ao nosso amigo sr. Antonio Joaquim da Costa Guimarães.

Estrada de Vizella a Felgueiras

Na carta de Felgueiras, de terça-feira passada, diz o nosso collega «Commercio do Porto»:

«Pessoa sabedora assevera que o illustre deputado sr. dr. Antonio Mendonça, solicita «a verba de 6:000\$000 réis para «a estrada de Felgueiras a «Vizella. A ser verdade mercede «os maiores elogios pois que a «estrada em questão é de abso- «oluta e extrema necessidade.

E' com a maior satisfação que damos esta noticia aos leitores, fazendo ardentes votos para que ella se confirme.

A variola

Continua a alastrar-se com intensidade a epidemia da variola n'esta cidade e em algumas freguezias rurais.

Ainda no sabbado passado victimou uma infeliz rapariga de 22 annos d'idade, moradora no logar dos Carvalhos, da freguezia de S. Torquato.

O seu cadaver foi logo sepultado no respectivo cemiterio parochial.

Banda regimental

Se o tempo o permittir, a banda do regimento d'infanteria 20 executa amanhã, no jardim do Tournal, da 1 ás 3 da tarde, o seguinte programma:

I PARTE

MARTE—ordinario
LA BRUJA—zarzuela
AFRICANA—pot-pouri
DE BRAÇO DADO—poika

II PARTE

PROSPERITA—serenata
EMMA—mazurka
O LAVRADOR—ordinario.

Falso fiscal—Roubo

Conta o nosso collega «Maria da Fonte»:

Este concelho acaba de receber a visita d'um gatuno que se inculcava fiscal do sello e dizia ser sobrião do sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego, administrador do concelho de Guimarães. No logar de Quintella, em casa do vendeiro sr. José da Silva, esteve o maganão hospedado alguns dias deixando ali, não se sabe qual a razão, uma pequena mala com dous pares de botas, uma camisa cyclista, um bonet, um chapéu branco, etc., etc.

N'este lugar propalava elle que seguiria para Vieira. A sua idade é de 22 annos e a treta é de tal orden que illude o mais experimentado.

Na freguezia de Louredo conseguiu pernoitar em casa do rev. abbade Joaquim do Valle, roubando-lhe d'uma gaveta uns 473000 reis, na occasião em que aquelle sacerdote tinha sahido para dizer missa.

A mesma gaveta continha mais uns vinte mil e tantos reis, que o ladrão não levou por não os ver.

Dizem que pouco antes de effectuar o roubo, fez o gato a barba com a propria navalha do rev. abbade.

O rev. Joaquim do Valle, ainda se consumiu por vezes, dando os signaes do larapio; todavia, baldado foi o trabalho.

Em Sobradello da Gomma, este um metro jogando a biceira com um ministro de Christo, declarando ali, como nas outras partes por onde tinha passado, que era empregado do sello e que ia juntar-se em Vieira aos seus collegas.

Felizmente em Sobradello, ninguém foi burlado com a visita do falso fiscal.

No ultimo domingo estiveram aqui uns policiaes que o perseguiram. Ninguém lhes deu relação d'elle.

Se os agentes da auctoridade advinhassem, apauhariam-n'o n'aquelle mesmo dia, em casa do rev. abbade de Louredo.

Ha dias foi expedido de Guimarães para as nossas auctoridades, um telegramma requisitando a captura do gatuno e recomendando que elle era perigoso.

Individuos que falaram com tão indigno homem, dizem que elle uza revolver á cinta, que é baixo, grosso, vermelho das faces e que não é feia pessoa.

Pois á ultima hora consta-nos que tão lindo traste se acha em Vieira.

Acautelem-se os incautos da vizinha localidade, porque o larapio presta-se para a exploração.

Contudo, mais dia menos dia o lobo é preso, em vista de se metter muito nos povoados.

O gatuno a que o collega allude é um tal Rodrigo Caravella, que ha dias foi preso em Hespanha e deu entrada nas cadeias d'esta cidade.

Visitas medicas

Os medicos d'esta cidade acordaram ultimamente em elevar o preço das suas visitas ordinarias, de dia, a 15000 réis, conservando todavia o antigo preço excepcionalmente para aquelles cujas condições de fortuna não permittirem essa elevação.

E' certo que desde alguns annos o custo da vida se tornou muito mais elevado, tendo augmentado, em razao de circumstancias diversas, o preço de todos os generos de subsistencia.

Não era pois justo que só ficassem estacionarios os honorarios medicos.

A resolução, a que nos referimos, veio dar satisfação aos legitimos interesses e necessidades d'aquella classe, sem prejuizo das classes menos abastadas para as quaes se conserva a mesma situação anterior.

Não era de facto regular que pessoas de recursos tam diversos ficassem sujeitos á mesma tarifa.

Achamos pois acertada esta resolução, que já ha muitos annos estava justificada, mas que só agora se realisa, o que bem mostra o desinteresse e abnegação dos membros que compoem a distincta classe.

Banco Commercial de Guimarães

Acabamos de receber o relatório da direcção e o parecer do conselho fiscal do Banco Commercial de Guimarães, respeitantes á gerencia do anno findo, os quaes hão-de ser lidos e discutidos em assembléa geral d'esta sociedade anonyma que se realisa amanhã, pelas 11 horas, afim de proceder á eleição dos corpos gerentes.

Vê-se do relatório que a conta de lucros e perdas accusa um saldo disponivel de 5:6155093 réis, alem do dividendo já distribuido no primeiro semestre.

A este lucro liquido propõe a gerencia a seguinte distribuição:

Proposta

Dividendo de 2 1/2 % por acção, que com os 2 1/2 % distribuidos no primeiro semestre, perfaz 5 % livre de imposto de rendimento	3:6503000
Fundo de reserva	3653000
Amortisação da conta do custo e sellos das novas acções, por saldo	1005000
Amortisação da conta de moveis e casa forte	1165800
Nova conta de lucros e perdas, e pagamento das contribuições do anno findo	1:3835293
	5:6153093

O conselho fiscal julga digno de louvôr o modo prudente porque a direcção dirigiu as transacções do Banco na crise algodoeira que ainda atravessa o paiz, e em conclusão é de

Parecer:

- 1.º Que o balanço, inventario e relatório sejam approvados;
- 2.º Que se distribua o dividendo complementar de 2 1/2 % livre de imposto de rendimento, pertazendo assim 5 % no anno;
- 3.º Que o «Fundo de reserva» seja augmentado com 3653000 réis;
- 4.º Que a conta do «Custo e sello das novas acções» seja amortisada por saldo com 1005000 réis;
- 5.º Que a conta de «Moveis e casa forte» seja amortisada com 1165800 réis;
- 6.º Que passe á nova conta de «Lucros e perdas» o saldo de 1:3835293, com applicação ao pagamento das contribuições do anno findo; e
- 7.º Que finalmente seja louvada a direcção pela sua prudente e zelosa administração.

Noticias militares

Não tem fundamento a noticia do sr. coronel Silva Dias, ir commandar um regimento da guarnição do Porto.

Recolheu de diligencias ao Arco de Bafhe o sr. capitão medico Domingues d'Araujo.

Entrou no gozo de 5 dias de licença o sr. tenente ajudante Alcino Machado.

Tendo terminado a licença que estava gosando, apresentou-se no regimento o sr. tenente Novaes Teixeira.

Na ultima ordem do exercito foi condecorado com a medalha de prata, da classe de comportamento exemplar, o sr. tenente Rodrigo Queiroz.

Tendo terminado a instrução dos recrutas no regimento d'infanteria 20, foram licenciadas 183 praças.

Foi chamado a Lisboa, a fim de se apresentar na fabrica d'armas, o correio d'infanteria 20.

Missa de suffragio

Celebrou-se no domingo passado na Capella de S. Domingos uma missa resada em commemoração do 6.º anniversario do fallecimento do nosso saudoso conterraneo sr. Antonio Joaquim d'Azevedo Machado, fundador do «Comercio de Guimarães». Assistiu toda a familia do finado.

Sermões quaresmaes

Na igreja do Campo da Feira realisa-se na proxima sexta-feira o terceiro sermão da quaresma, tendo orador o rev. padre José Maria Finsa, digno capellão d'infanteria 20.

Finder o sermão cantar-se-ha o «Miserere» e na forma do costume expõe-se o terceiro *Passo* representando o *Senhor em casa de Anaz e a negação de Pedro*.

Fallecimento

Victimado por uma pneumonia dupla falleceu no domingo de madrugada, com 74 annos d'idade, o conhecido industrial sr. Antonio Teixeira da Silva Araujo, morador á Avenida da Industria.

O seu funeral realisou-se na segunda-feira ao meio-dia na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos, recebendo a chave do caixão o sr. Antonio Peixoto de Mattos Chaves, amigo dedicado do finado.

Do seu testamento publico lavrado no dia 23 do mez passado pelo notario Antonio Basto, extractamos as seguintes disposições:

—Quer que se mandem celebrar 20 missas por sua alma; 20 por alma de seus paes; 10 por alma de cada um de seus filhos Virginia, José, Manoel, Maria de Belem e Rosa; 10 por alma de sua fallecida primeira mulher; 10 por alma de sua irmã Maria Angelica e 10 por alma do pae de sua mulher Manoel Leite Santa Maria Guimarães;

—Institue por herdeiros nas duas terças partes da sua herança a seu filho Martinho e aos netos, representantes de seus filhos já fallecidos, e a restante terça parte de que a lei lhe permittir dispôr deixa-a á sua mulher Albina Maria da Silveira, com quem era casado em 2.ª nupcias;

—Nomeia para tutor de seus netos, que forem de menor idade, o sr. Francisco Antonio Alves Mendes.

—E' sua vontade que no quinhão bereditario de sua mulher entre uma morada de casas que possua na Rua de S. Sebastião, d'esta cidade.

NOVO HOTEL CENTRAL

(ANTIGO HOTEL MINHO E DOURO)

SITUADO JUNTO AO ESCRIPTORIO DO SNR. COSME

RUA DE SANTO ANTONIO

GUIMARÃES

Depois d'uma grande reforma geral a que o seu novo proprietario sujeitou este antigo e acreditado hotel, acaba de se reabrir sob o nome de

NOVO HOTEL CENTRAL

achando-se, por isso, nas melhores condições de limpeza, conforto e commoidade para o bom tratamento dos senhores hospedes.

Guimarães, 27 de Fevereiro de 1903

O PROPRIETARIO,

Custodio Ribeiro Cardoso

Noticias ecclesiasticas

Foi passada carta d'encomendação, por um anno, ao rev. Padre Manoel Joaquim Marques, da freguezia de S. Claudio do Barco, d'este concelho, para a igreja de Santa Maria de Corvite tambem d'este concelho.

Terminou na quarta-feira passada o prazo para requerer na camara ecclesiastica a recepção á proxima ordenação de 28 do corrente.

Obteve beneplacito regio o breve de capella particular solicitado da Santa Sé pelo nosso estimado amigo e conterraneo sr. José Joaquim da Silva Guimarães.

Na segunda-feira passada realisou-se um ruidoso festival e «Te-Deum» na igreja de S. Martinho de Sande, em commemoração da Coroação do Summo Pontifice Leão XIII.

Tambem na camara ecclesiastica foi passada carta de encomendação ao nesso conterraneo rev. Padre Joaquim da Costa, para a igreja de Gagos, do concelho de Celorico de Basto.

Royal Kosmograph

Encontra-se n'esta cidade o sr. Victor Bailac, dando-nos, amanhã com o seu maravilhoso Royal Kosmograph, um espectáculo surpreendente no Salão da Associação Artistica.

AO «Jornal de Guimarães»

Por absoluta falta d'espaco não publicamos hoje uma longa resposta ao petulante «Jornal de Guimarães» que no seu ultimo numero vem disendo cheio de estulta vaidade que nos emmudecera com a sua argumentação. Irá no proximo numero ou em supplemento; mas ha-de notar o «Jornal» que a tal nos resolvemos não por consideração para com as suas provocações, mas para respondermos de communiado do sr. Abbade de Tagilde, amigo que muito presamos.

EDITAL

A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães

(1.ª publicação)

A Camara Municipal da cidade e concelho de Guimarães:

Faz saber que no dia dezoito do proximo mez de Março, pelas 12 horas da manhã nos Paços do Concelho e sala das sessões da Camara Municipal, tem de ser aforado em acto d'arrematação um terreno baldio no sitio denominado, «Deveza dos Campados», da freguezia de Santa Maria do Souto, d'este concelho, avaliado no fóro annual de dous mil réis.

A medição, confrontação e avaliação do alludido terreno, bem como as condições do aforamento constam do respectivo processo, que se acha na Secretaria da Camara Municipal e pode ser examinado em todos os dias não feriados ou sanctificados por todos os interessados.

Mais faz publico que até ao dia da arrematação se recebem reclamações contra o aforamento acima alludido, que serão junctas ao processo para os fins legais.

E para conhecimento de todos se publica o presente e vão ser affixados outros de igual theor nos logares do costume e estylo.

Guimarães, viute e seis de fevereiro de mil nove centos e tres. Eu José Maria Gomes Alves, Secretario da Camara o subscrevi.

Prescrevi
Joaquim José de Meira

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

NO Juizo de Direito da comarca de Guimarães e cartorio de escrivão abaixo assignado, no inventario orphanologico por obito de Joaquina Rosa, viuva de Manoel de Lemos, morador que foi na freguezia de S. João de Ponte, da mesma comarca, e em que é inventariante seu filho Francisco de Lemos, da mesma freguezia, correm editos de 30 dias, contados da ultima publicação d'este annuncio, citando os interessados netos menores, Antonio, Fernando e Joaquim, filhos do fallecido Antonio de Lemos, e residentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para fallarem e assistirem a todos os termos até final do referido inventario e deduzirem, querendo, os seus direitos, sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Guimarães, 2 de março de 1903.

Verifiquei,

Silva Leal

O escrivão interino,

Armando da Costa Nogueira

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

PELO Juizo de Direito d'esta comarca, e cartorio do quinto officio, a cargo do escrivão abaixo assignado, correm editos de trinta dias que se começarão a contar da segunda publicação d'este no «Diario do Governo», a citar o interessado Armindo, solteiro, de desesseis annos d'idade, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos do inventario orphanologico por fallecimento de seu avô Bernardo José da Silva, casado e morador que foi na rua do Dr. Abilio Torres, na freguezia de S. João das Caldas, d'esta mesma comarca, no qual exerce as funções de cabeça de casal Maria do Carmo Alves dos Reis e Silva, viuva que ficou do inventariado e moradora na mesma rua e freguezia; isto sem prejuizo do andamento do aludido inventario.

Guimarães, 30 de janeiro de 1903.

Verifiquei a exactidão,

O Juiz de direito,

Silva Leal

O escrivão do 5.º officio,

Antônio da Fonseca Sarai-va Caldeira.

ANNUNCIO

Arrematação

(2.ª publicação)

POR virtude da execução hypothecaria, que João Soares, casado, proprietario, do logar de Roma, freguezia de S. Gens, da comarca de Fafe, como representante do fallecido Christovão José Fernandes da Silva, morador que foi n'esta cidade; n'este Juizo move contra Eulalia Rosa Villela e herdeiros ou representantes de Joaquina da Cunha, ou Joaquina Gomes d'Abreu, esta moradora que foi n'esta cidade e aquella actualmente residente em parte incerta; tem de arrematar-se no dia 15 de Março, pelo meio dia, no Tribunal Judicial d'esta comarca, os seguintes bens:

Uma morada de casas tellhadas e sobradadas, com lojas, cortes, e mais dependencias, situas no logar dos Chãos, freguezia de S. Gens, da dita comarca de Fafe, tudo avaliado na quantia de 1005000 réis.

O Campo Grande, terra de cultura, com aguas e mais pertencas, situado no mesmo logar dos Chãos e dita freguezia, avaliado na quantia de 1585000 réis.

A propriedade ou cerrado das Casas, terra de cultura com arveres de vinho, oliveiras e fructeiras, com uma pequena morada de casas colmaças e terras, contiguas ao mesmo cerrado, que é situado no mesmo logar e freguezia, e se acha avaliado na quantia de 945880 réis.

E o Olival, terra de cultura com oliveiras, que é situado no mesmo logar e freguezia, e se acha avaliado na quantia de 155220 réis, o que tudo será entregue no dito dia, a quem por elles mais offerecer e der, acima da sua avaliação, ficando por este citados todos os credores incertos das executadas, para assistirem á praça querendo.

As audiencias d'este juizo fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, ás 10 horas da manhã, no Tribunal Judicial d'esta comarca, sito na rua das Lamellas, d'esta cidade, não sendo taes dias feriados ou santificados, porque sendo-o, se fazem nos immediatos, não o sendo tambem.

Guimarães, 19 de fevereiro de 1903.

Verifiquei,

S. Leal

O escrivão,

Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas.

EDITAL

A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães

(2.ª publicação)

FAZ saber, para conhecimento de quem interessar, que por espaço de 30 dias, a contar de 7 do proximo mez de março desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde, se acha aberto o cofre municipal para a cobrança do imposto municipal directo que constitue receita do anno de 1903 e incide sobre os juros, ordenados e outros rendimentos isentos das contribuições predial, industrial, sumptuaria e de renda de casas.

São prevenidos os interessados de que os conhecimentos do referido imposto, que não forem pagos durante o indicado prazo, serão relaxados a fim de ser cobrada a sua importancia por meio de execução na conformidade da lei, tendo por isso os respectivos contribuintes de pagar os competentes sellos e custas.

E para constar se publicou o presente e vão ser affixados outros de igual teor nos logares mais publicos do concelho.

Guimarães, 21 de fevereiro de 1903.

O Presidente,

Joaquim José de Meira

Dinheiro a juro

A Irmandade das Almas, de Creixomil, dá a juros, por escriptura publica, com hypotheca, a quantia de 500\$000 réis.

Arrematação

(2.ª publicação)

NO dia 8 do proximo mez de março, ao meio dia, no Tribunal Commercial, de esta comarca, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, se tem de arrematar, em terceira praça, por qualquer preço, o direito relativo ás acções pendentes n'este juizo contra os accionistas do Banco de Guimarães, pelas entradas em divida, e tambem por qualquer preço, diversos penhores, letras, credito e papeis de credito, pertencentes á massa fallida do mesmo Banco, tudo constante das relações, que existem, para ali serem examinadas, no cartorio do escrivão abaixo assignado; declarando, porem, que o direito relativo ás acções será posto em praça separadamente com respeito a cada processo ou acção pendente, que os penhores serão postos em praça em um só lote, que as letras serão postas em praça tambem em um só lote e que o credito e papeis de credito formarão um outro lote e assim serão postos em praça.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos da dita massa fallida.

Guimarães, 26 de fevereiro de 1903.

Verifiquei,

S. Leal

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

TYPOGRPHIA

DE

ALBANO PIRES DE SOUZA

(Antiga Silva Caldas)

Esta typographia, a primeira d'esta cidade, incumbem-se de todos os trabalhos concernentes á arte typographica.

Preços sem competenci.

500\$000 REIS

Quem pretender esta quantia a juro com hypotheca pode dirigir-se á typographia d'este jornal.

Caminho de Ferro de Guimarães

HORARIO DOS COMBOYOS DESDE 1 DE NOVEMBRO

COMBOYOS DESCENDENTES

N.º 2—Mixto—Parte de Guimarães ás 5,15 da manhã e chega á Trofa ás 6,50. Corresponde directamente ao comboio n.º 2 do Minho que parte da Trofa ás 7,15 e chega ao Porto ás 8, 28 da manhã.

N.º 10—Mixto—Parte de Guimarães ás 7 da manhã e chega á Trofa ás 9.

N.º 4—Mixto—Parte de Guimarães ás 11,51 da manhã, chegando á Trofa á 1,26 da tarde. Corresponde na Trofa com o comboio n.º 3 do Minho para Braga, Valença e Povoas e com o comboio n.º 4 do Minho que chega ao Porto ás 2,47 da tarde.

N.º 6—Correio—Parte de Guimarães ás 4 da tarde e chega á Trofa ás 5,35. Corresponde com o comboio n.º 6 do Minho que chega ao Porto ás 7,5 da noite e com o comboio n.º 5 para Valença, Braga e Povoas.

COMBOYOS ASCENDENTES

N.º 7—Mixto—(mercaderias)— Parte da Trofa ás 7,48 da manhã e chega a Guimarães ás 9,30. Corresponde na Trofa com o comboio n.º 7 da linha do Minho, que parte do Porto ás 5,55 da manhã e com o comboio procedente de Valença, Braga e Vianna.

N.º 1—Correio—Parte da Trofa ás 9,50 da manhã e chega a Guimarães ás 11,1. Corresponde ao comboio n.º 1 do Minho, que parte do Porto ás 8,15 da manhã e chega á Trofa ás 9,21.

N.º 3—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa á 1,53 da tarde e chega a Guimarães ás 3,11. Corresponde na Trofa com o comboio n.º 3 do Minho, que parte do Porto ás 11,20 da manhã e com o n.º 4 procedente de Valença, Braga e Povoas.

N.º 9—Mixto—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5,25 da tarde e chega a Guimarães ás 6,50. Corresponde ao comboio n.º 9 do Minho, que parte do Porto ás 4,20 da tarde.

N.º 5—Mixto—Parte da Trofa ás 7,22 da noite e chega a Guimarães, ás 8,58. Corresponde ao comboio n.º 5 do Minho que parte do Porto ás 5,45 da tarde.

Todos os outros comboyos aqui não mencionados e que faziam parte do horario em vigor até 31 do mez d'outubro findo, foram suprimidos.

DEPOSITO



POLVORA DO ESTADO

Agente da companhia de seguros contra fogo a PORTUENSE

N'ESTE bem conhecido estabelecimento vende-se baga de sabugueiro de primeira qualidade, para por cor ao vinho. Enxofre e sal. Sementes de hortaliças de todas as qualidades.

Tambem alli encontrarão os seus numerosos freguezes um bom e variado sortimento dos seguintes generos que vende por preços excessivamente baratos: arroz, bacalhau, asucar, sabão (das fabricas do Porto), azeite de Tras-os-Montes, sterina, chá, caffè, e tudo mais que diz respeito a este ramo de negocio.

MERCEARIA

DE

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—Rua de Damaso—19 e 21

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

GUIMARÃES